

TUMORES DE MEDIASTINO EM CRIANÇAS: ASPECTOS CIRÚRGICOS.

Fraga, J.C., Komlos, M., Takamatu, E.E., Camargo, L.G., Contelli, F.H.A., Brunetto, A., Antunes, C.R.H. Setor de Cirurgia Torácica Infantil - Serviço de Cirurgia Pediátrica/HCPA.

Introdução: os tumores mediastinais na criança compreendem um grupo heterogêneo de lesões com origem embrionária distinta. Podem apresentar-se desde cistos benignos a lesões malignas. A cirurgia compreende parte importante no manejo diagnóstico e/ou tratamento da maioria destas lesões. O objetivo deste estudo é relatar nossa experiência com tumores de mediastino em crianças e adolescentes, a fim de determinar o diagnóstico, tipo de abordagem, procedimento cirúrgico realizado e seguimento.

Material e métodos: análise retrospectiva de vinte crianças com tumores de mediastino, no período de julho de 1996 a julho de 2002 no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Todos pacientes realizaram algum procedimento cirúrgico, seja diagnóstico, terapêutico ou ambos.

Resultados: doze meninos e oito meninas foram estudadas. A idade média no momento do diagnóstico foi de 6 anos e 8 meses. Quatorze tumores (70%) ocorreram no mediastino anterior; 6 tumores (30%) ocorreram no posterior. Dos anteriores, os mais comuns foram os linfomas de Hodgkin e não-Hodgkin; dos posteriores, o mais observado foi o neuroblastoma. Nos tumores anteriores, a abordagem cirúrgica mais comum foi a toracotomia anterior de Chamberlain; nos posteriores, a toracotomia posterolateral. No período de seguimento ocorreram 6 óbitos, todas sem nenhuma relação com o procedimento cirúrgico.

Conclusão: os tumores mediastinais ocorrem em crianças e são responsáveis por morbi-mortalidade. A cirurgia tem papel importante, na remoção completa e na realização de biópsia para diagnóstico. Nos tumores neurogênicos do mediastino posterior, a cirurgia tem papel fundamental no tratamento e ressecção destas lesões; nas lesões do mediastino anterior suspeitas de linfoma, a cirurgia tem importância para o diagnóstico, já que é o tratamento preconizado destas lesões é quimioterapia e/ou radioterapia.